

DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO NO BRASIL E SEUS RAMOS DE ATUAÇÃO

Luis Filipe Pereira de Oliveira (Departamento de Empreendedorismo e Gestão da Universidade Federal Fluminense (UFF))- luis_filipe@id.uff.br.

Resumo:

O presente trabalho tem como finalidade entender como as aceleradoras se distribuem pelo Brasil, bem como entender qual o perfil do ramo de atuação de cada região. Para isso foi feita a análise do portfólio dos programas de aceleração atualmente ativos no Brasil, assim como o perfil das empresas admitidas nos respectivos programas de aceleração. A coleta de dados resultou em 26 programas de aceleração e 732 participantes.

Palavras-Chave: aceleração; empresa; startup; Brasil.

1. Introdução

Graças ao mundo rápido e conectado que temos nos dias atuais, novas necessidades e tendências surgem de maneira cada vez mais rápida e, na mesma velocidade, novos negócios e empresas surgem apresentando soluções dos mais diversos tipos, com o objetivo de conseguir uma fatia do mercado de seus segmentos.

Esse processo de aparecimento rápido de novas empresas remonta a séculos atrás, onde pequenos negócios surgiram para suprir determinada necessidade da comunidade local. Com a evolução e integração das sociedades modernas, esse processo ganhou escala em níveis que os pioneiros do empreendedorismo sequer imaginariam.

Os ciclos de criação e amadurecimento das empresas possuem os seus respectivos desafios que muita das vezes são difíceis de serem solucionados por empresas pequenas e gestores inexperientes. Nesse contexto, surgiram as aceleradoras e os seus programas de aceleração, que nada mais são do que programas que visam prover suporte dos mais variados tipos para empresas em suas fases iniciais.

O processo de escolha dos participantes dos processos de aceleração, funcionam como um processo seletivo de uma empresa que busca um funcionário para compor seu quadro de colaboradores. E assim como um processo seletivo para um emprego, a escolha do candidato reflete os ideais e princípios da empresa.

2. Revisão de Literatura

2.1 Startups

É possível identificar diferentes definições do conceito de startup. Por exemplo, Salamzadeh e Kezim (2015) argumentam que “as empresas startup são empresas recém-nascidas que lutam pela existência. Essas entidades são formadas principalmente com base em ideias brilhantes e crescem para ter sucesso.” [p. 1]. Em contrapartida, Ries (2011) define uma startup como “uma instituição humana projetada para criar novos produtos e serviços sob condições de extrema incerteza.” [p. 10].

O conceito de startup não é novo, embora nos dias atuais esteja associada a tecnologia, este surgiu em resposta às necessidades de rápida adaptação ao mercado e suas crises (ANPROTEC, 2019). Assim, como toda empresa em crescimento, as startups precisam passar pelas mais diversas fases e em muitas delas o empreendedor pode necessitar de alguma forma de auxílio, tanto intelectual ou financeiro, necessitando desde incubação a investimentos de fundos de *venture capital*.

2.2 Aceleradoras

Como resultado do aumento do número de startups em todo o mundo, os programas para fomentar o crescimento deste tipo de empreendimento também encontram-se em forte expansão. Essencialmente, as aceleradoras são “programas baseados em coorte de prazo fixo” que incluem elementos educacionais e inspiradores, além de treinamento e “culminam em um evento público de argumento de venda ou um dia de demonstração” na frente de um grupo de investidores em potencial” (MANSOORI, KARLSSON, LUNDQVIST, 2019, p. 1)

No ciclo de crescimento, os programas de aceleração buscam por startups com potencial de crescimento para aportar investimentos, tanto financeiro quanto intelectual em troca de participação (STARTSE, 2017)

3. Metodologia de Pesquisa

A pesquisa foi realizada por meio da coleta online de informações de jornais, periódicos, associações e artigos relacionados à área durante os meses de Outubro e Novembro de 2020. E como resultado, foram mapeados 26 programas de aceleração com um somatório de 732 empresas participantes (Tabela 1) nos mais diversos pontos do Brasil, porém como o foco deste

trabalho é analisar as aceleradoras, apenas a localização destas foram consideradas nesta pesquisa.

As empresas aceleradas pelos programas foram coletadas nas listagens fornecidas oficialmente pelos próprios programas de aceleração, comumente identificadas em seus portfólios. E a área de atuação, foi identificada com base na análise do ramo de atuação das empresas ou pela categoria de atuação considerada e/ou informada pelo programa de aceleração, quando disponível.

Para fins de consolidação de dados, alguns programas de aceleração foram agregados entre si quando pertenciam ao mesmo grupo, como ocorreu com os programas promovidos pela Liga Ventures.

4. Resultados

4.1 Programas de aceleração identificados

Programa	Empresas participantes	Localização
ACE Startups	58	São Paulo
Artemisia	82	São Paulo
Baita	117	São Paulo
Sýndreams	15	São Paulo
Aceleradora	13	Minas Gerais
OBR	26	Rio de Janeiro
Quintessa	73	São Paulo
Start You Up	8	Espirito Santo
Inovabra	9	São Paulo
Oxigenio	51	São Paulo

Startup Farm	18	São Paulo
Wave	4	São Paulo
Liga Ventures (Autotech, Retail, Vedacit Labs, Suviniil Fora da Lata e Conexão Vitall)	17	São Paulo
Ventiur	43	Rio Grande do Sul
Wow	54	Rio Grande do Sul
Darwin Startups	46	Santa Catarina
Senai	50	Paraná
Evoa	15	Paraná
Cotidiano	13	Distrito Federal
Fabric	5	Amazonas
Cesar Labs	11	Pernambuco

Tabela 1: Programas de aceleração identificados (Fonte: O Autor)

4.2 Empresas aceleradas x região

Região	Empresas
Sudeste	491
Sul	212
Centro-Oeste	13
Nordeste	11
Norte	5

Tabela 2: Empresas aceleradas por região (Fonte: O autor)

4.3 Ramos de atuação

A seguir encontram-se as listagens dos ramos de atuação das empresas em relação a região de suas respectivas aceleradoras, bem como uma visão geral de todo o país.

4.3.1 Região Sudeste

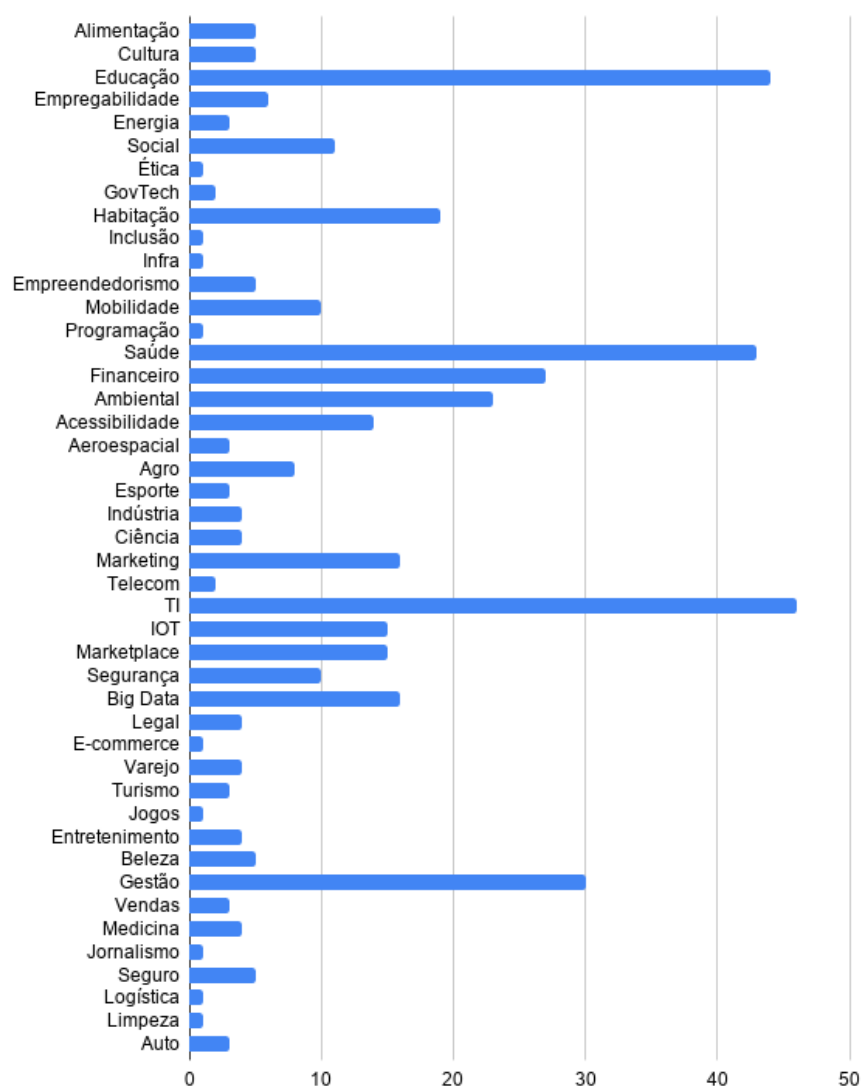


Gráfico 1: Ramos de atuação das empresas na região Sudeste (Fonte: O Autor)

4.3.2 Região Sul

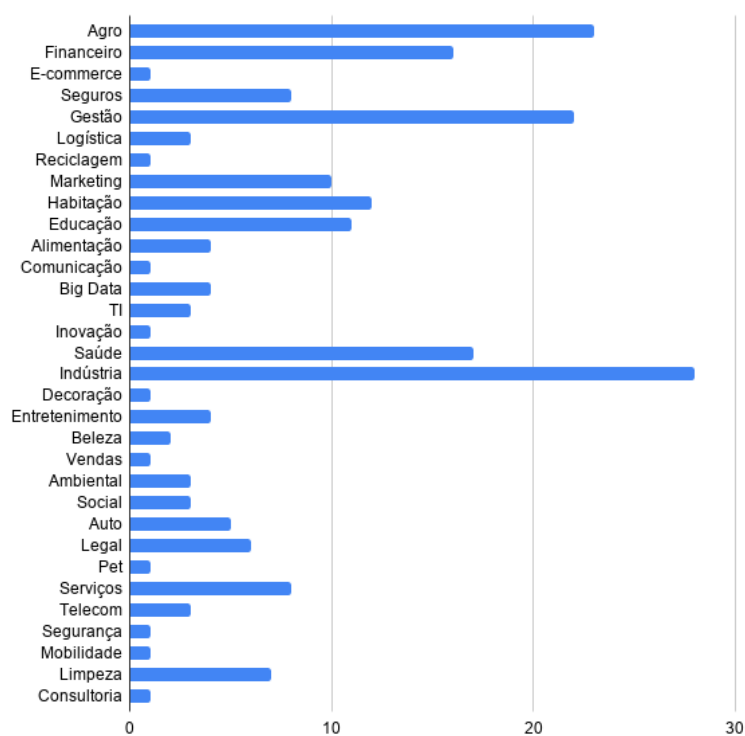


Gráfico 2: Ramos de atuação das empresas na região Sul (Fonte: O Autor)

4.3.3 Região Norte

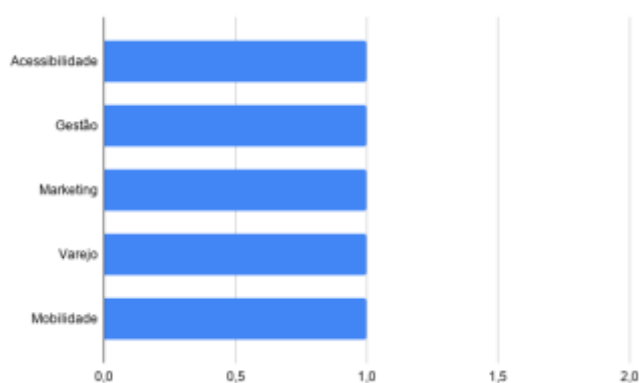


Gráfico 3: Ramos de atuação das empresas na região Norte (Fonte: O Autor)

4.3.4 Região Nordeste

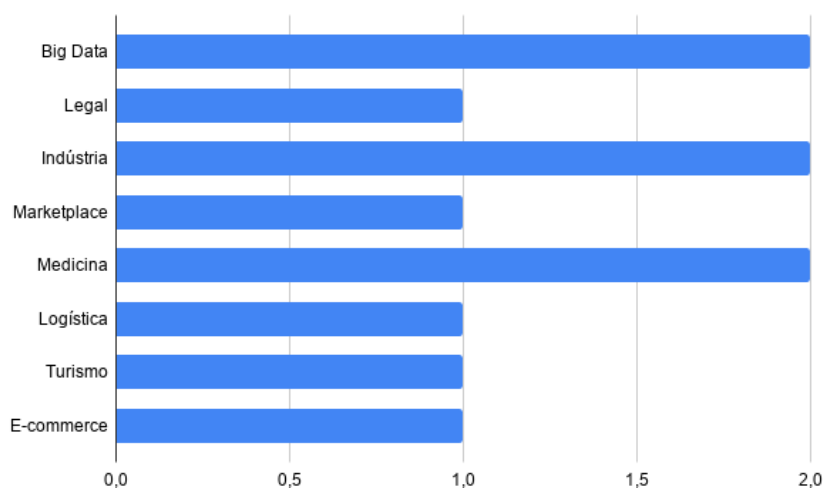


Gráfico 4: Ramos de atuação das empresas na região Nordeste (Fonte: O Autor)

4.3.5 Região Centro-Oeste

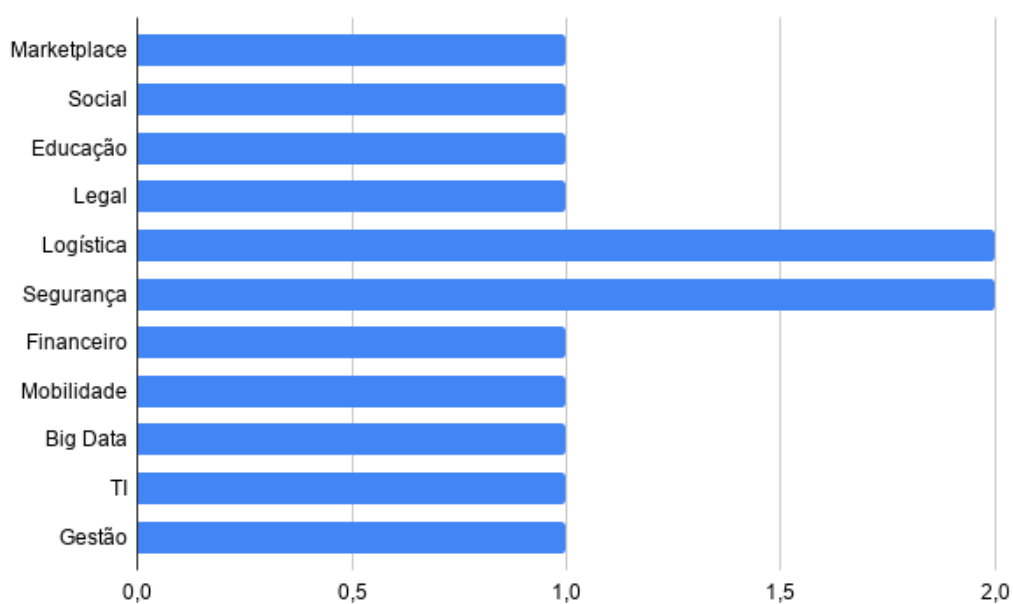


Gráfico 5: Ramos de atuação das empresas na região Centro-Oeste (Fonte: O Autor)

4.3.1 Nacional - Brasil

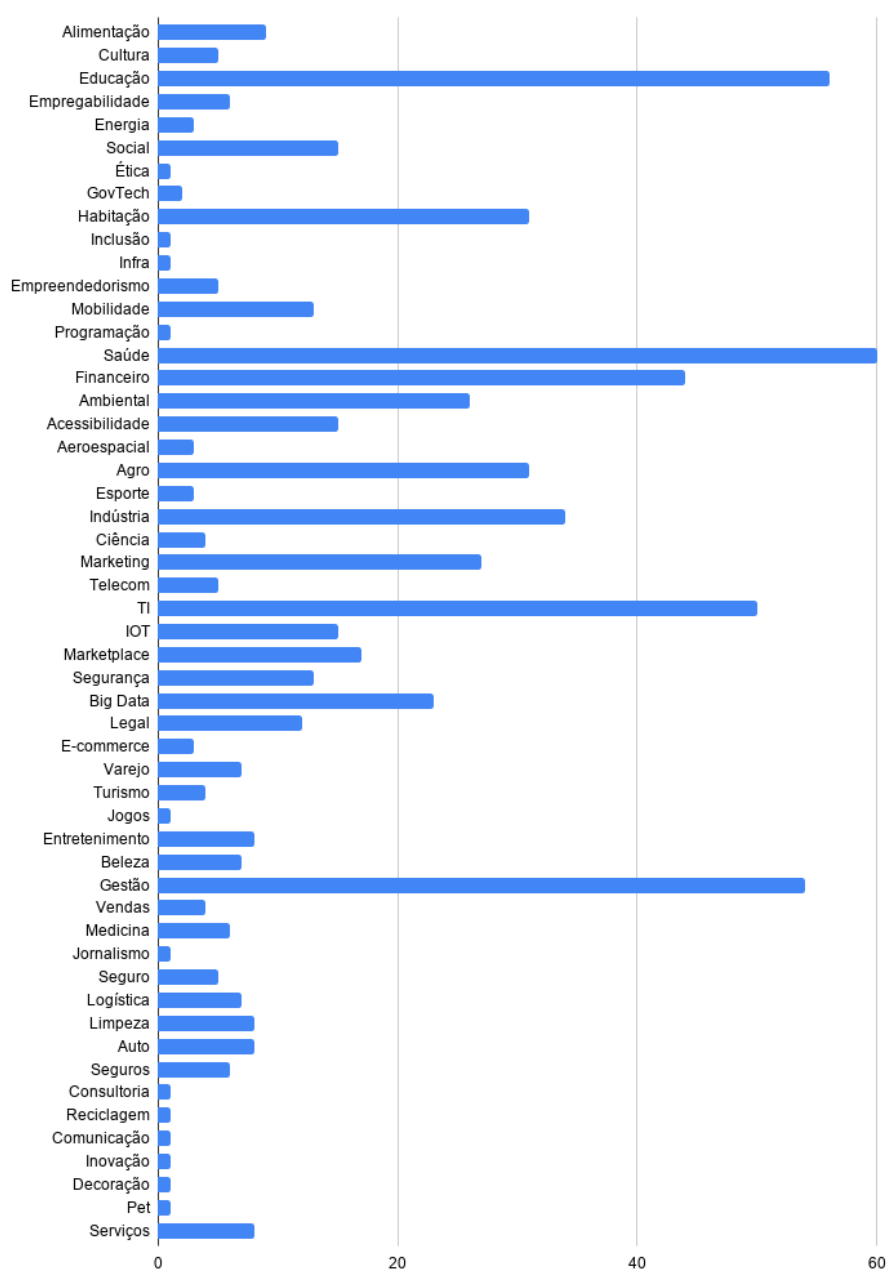


Gráfico 6: Ramos de atuação das empresas no Brasil (Fonte: O Autor)

5. Discussão

5.1 Distribuição

Como podemos observar (tabela 2), há uma grande disparidade entre a quantidade de empresas aceleradas, bem como a quantidade de aceleradoras (tabela 1) dependendo da região observada. A quantidade de aceleradoras, assim como a quantidade de empresas, diminui muito à medida que se compara as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste ao Sul e Sudeste.

Existe também uma grande disparidade entre o estado de São Paulo em relação a todos os outros estados. Como centro financeiro do País, este resultado é o esperado.

5.2 Principais ramos por região

5.2.1 Região Sudeste

Como podemos identificar no gráfico 1, temos basicamente 3 grupos principais:

1º grupo: Tecnologia da informação, educação e saúde, que correspondem às áreas mais investidas pelas aceleradoras, com 133 empresas aceleradas.

2º grupo: Gestão, financeiro e ambiental, com 80 empresas aceleradas, sendo o segundo grupo mais popular.

3º grupo: que corresponde às outras áreas de atuação, sendo o maior e mais diversificado grupo.

O grupo 1 reflete bem as necessidades do Brasil, temos as empresas de TI que dão suporte ao nosso mundo cada vez mais conectado e saúde e educação que são áreas com problemas e deficiências de longa data no Brasil.

No grupo 2 temos as empresas com soluções de gestão que são de grande importância para as empresas e negócios, as empresas do setor financeiro o qual estamos vendo uma grande ascensão com soluções cada vez mais simples e populares visando atingir a toda população brasileira e por último as empresas voltadas ao setor ambiental refletindo a demanda por soluções amigáveis ao meio ambiente.

5.2.2 Região Sul

Segunda região em número de programas e de empresas aceleradas, como vemos no gráfico 2, essa região também segue o padrão de 3 grupos bem identificáveis, com destaque ao 1º grupo.

1º grupo: Indústria, agro e gestão, que refletem bem a economia da região, 73 empresas.

2º grupo: Saúde, financeiro, habitação e educação, 56 empresas.

3º grupo: composto pelas outras áreas.

Enquanto que na região Sudeste as áreas que mais atraem investimentos tem uma abrangência nacional e mais popularizada, as demandas atendidas pelas empresas da região sul possuem um caráter mais local, refletindo as duas grandes forças da região, o agronegócio e a indústria. (MONTIBELLER FILHO, GARGIONI, 2014)

5.2.3 Região Norte, Nordeste e Centro-Oeste

Devido as poucas iniciativas e programas de aceleração, essas três regiões não apresentam nenhum destaque significativo, suas áreas de investimento estão em vários setores sem nenhuma especificidade. (Gráficos 3, 4, 5)

5.3 Visão geral do Brasil

O País como um todo tem uma gama bem variada de setores com empresas aceleradas, sendo altamente moldada pelas empresas e aceleradoras da região Sudeste.

Portanto podemos identificar as cinco principais forças do mercado de aceleração de empresas no Brasil.

1º: Saúde, 60 empresas.

2º: Educação: 56 empresas.

3º: Gestão: 54 empresas.

4º: Tecnologia da Informação: 50 empresas.

5º: Financeiro: 44 empresas.

No segundo pelotão temos as áreas industrial, agronegócio, habitação, marketing, ambiental e big data. Se assim como as 5 principais forças representam as maiores necessidades do Brasil,

podemos inferir que essas áreas do segundo pelotão indicam uma tendência do mercado brasileiro para os próximos anos.

5.4 Limitações do estudo

As principais limitações que foram encontradas durante o desenvolvimento deste estudo, foi a escassez de informações financeiras, tais como aportes e outros investimentos.

Outro ponto a se destacar é a pouca informação que algumas aceleradoras oferecem em seus portfólios, em alguns casos a quantidade de empresas listadas eram menores do que as a quantidade que os programas alegam ter acelerado. Pode haver alguma relação com o sucesso das empresas, onde os programas de aceleração mostram apenas os casos de sucesso. Também existe a possibilidade de como a taxa de mortalidade de empresas novatas ser bem alta, pode não haver um interesse dos programas em manter uma lista de empresas que já não existem mais.

Por último, outro ponto de destaque são os programas de aceleração que não existem mais ou estão pouco ativos ao ponto de não atualizarem seus sites, isso quando os mesmos nem existem mais.

6. Conclusão

Como foi possível analisar neste estudo, a quantidade de áreas que as aceleradoras atuam no Brasil é bem abrangente demonstrando a grande e variada gama de necessidades a serem sanadas, bem como a grande capacidade do empreendedor brasileiro.

Foi possível notar também como as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são pouco assistidas com relação a disponibilidade a programas de aceleração. Tal escassez pode estar afetando negativamente o ambiente empreendedor destas regiões, privando o País de soluções tecnológicas desenvolvidas por empreendedores destas áreas.

Possivelmente, esta escassez leva ao êxodo de empreendedores para as regiões Sul e Sudeste, reduzindo a demanda por tais programas nessas regiões, perpetuando o ciclo de migração.

Por último, podemos notar que as áreas de atuação mais investidas, refletem as necessidades e o mercado brasileiro e analisando as áreas menores é possível identificar futuras tendências do mercado nacional.

Como sugestão de pesquisa, seria uma grande contribuição um estudo sobre os principais motivos do encerramento e/ou abandono dos programas de aceleração. Tal estudo poderia contribuir para diminuir o risco da criação de novos programas nas regiões menos assistidas.

Referências

ANPROTEC (2019). Mapeamento dos Mecanismos de Geração de Empreendimentos Inovadores no Brasil. p. 36-48

RIES, Eric (2011), A Startup Enxuta. p. 10

SALAMZADEH, Aidin. KESIM, Hiroko Kawamorita (2015). Startup Companies: Life Cycle and Challenges. 4th International Conference on Employment, Education and Entrepreneurship (EEE). p 1

MANSOORI, Yashar. LUNDQVIST, Tomas. LUNDQVIST, Mats (2019). The influence of the lean startup methodology on entrepreneur-coach relationships in the context of a startup accelerator. Technovation. Vol. 84-85. p. 37-47

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. GARGIONI, Sérgio Luiz (2014). Desenvolvimento da Região Sul do Brasil. BNDES.

Conheça os tipos de investimento para startups. STARTSE. Disponível em: <<https://www.startse.com/noticia/investidores/conheca-os-tipos-de-investimento-para-startups>>. Acesso em: 28/11/2020.

ACE Startups > Investimento Early Stage em Startups. ACE Startups. Disponível em: <<https://acestartups.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Artemisia - Negócios de Impacto Social. Artemisia. Disponível em: <<https://artemisia.org.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Baita Aceleradora. Baita. Disponível em: <<https://www.baita.ac/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Cesar LABS. Cesar Labs. Disponível em: <<http://www.cesarlabs.com/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Sýndreams Aceleradora. Sýndreams. Disponível em: <<http://syndreams.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Ventiur Aceleradora de Startups. Ventiur. Disponível em: <<https://ventiur.net/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Wow Aceleradora. Wow. Disponível em: <<https://www.wow.ac/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Aceleradora. Aceleradora. Disponível em: <<http://aceleradora.net/>>. Acesso em: 28/11/2020.

FabriQ. FabriQ. Disponível em: <<https://fabriq.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Aceleração Empresarial. OBR Global. Disponível em: <<https://obr.global/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Quintessa - Aceleração de Negócios. Quintessa. Disponível em: <<https://www.quintessa.org.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Start You Up. Start You Up. Disponível em: <<http://www.startyouup.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Darwin Startups - Aceleradora e ecossistema de Evolução para Startups. Darwin Startups. Disponível em: <<http://darwinstartups.com/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Inovabra. Inovabra. Disponível em: <<https://www.inovabra.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Oxigênio Aceleradora - Aceleradora de Startups da Porto Seguro. Oxigênio Aceleradora. Disponível em: <<https://oxigenioaceleradora.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Startup Farm. Startup Farm. Disponível em: <<https://startup.farm/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Wave Accelerator - Aceleradora de Startups e Negócios Inovadores. Wave. Disponível em: <<http://waveaccelerator.com/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Liga Ventures. Liga Ventures. Disponível em: <<https://liga.ventures/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Senai. Senai. Disponível em: <<https://www.senaipr.org.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

EVOA - Aceleradora de startup em Maringá sem fins lucrativos. EVOA. Disponível em: <<https://www.evoa.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.

Cotidiano Aceleradora. Cotidiano. Disponível em: <<https://cotidiano.com.br/>>. Acesso em: 28/11/2020.